

INSTRUÇÕES DE LEITURA

1. Fazer as leituras e incorporá-las bem, aproveitando todos os comentários que possam ajudar na análise do poema.
2. Não basta mencionar o item ou aspecto teórico; é preciso mostrar como se apresenta no poema aquele aspecto. Por ex.: não basta dizer que o poema é lírico porque apresenta esse ou aquele traço da lírica; mostrar o modo como determinados traços da lírica aparecem naquele poema.
3. Utilize as expressões “verso” (para uma linha do poema), “estrofe” (para um conjunto de versos) e “poema” (para o conjunto das estrofes).
4. Utilize as expressões “Eu”, “Eu lírico” ou “eu-lírico” para designar a voz que fala no poema.
5. A interpretação final deve vir com a análise; não antepor-se a ela.
6. A leitura deve ser feita verso a verso, estrofe a estrofe (sem ser esquemática), mostrando a progressão de sentido do poema.
7. As estrofes formam uma progressão muito clara de sentido.
8. A leitura deve passar pela questão do gênero, pela análise das estrofes, e integrar-se à poética do autor.
9. Quanto à análise, o poema deve ser lido em todas as sutilezas: sintática, semântica, sonora, rítmica, sempre acompanhando as tensões que o organizam.
10. Compreender o verso pelo sentido das imagens, antes da sonoridade.
11. A sonoridade deve enfatizar o sentido das palavras, sendo vista pontualmente, e não em comentários muito gerais.
12. As tensões supõem a leitura por contraste, vendo sempre o que muda ou se altera em determinado aspecto, de verso a verso, de estrofe a estrofe.
13. Contextualizar o poema lido na poética do autor – vendo seus temas, seu estilo, seus poemas –, bem como na tradição da lírica moderna.

14. Ao final, a leitura (o trabalho) deve formar uma unidade coerente de interpretação, em função dos diversos estratos da leitura.